

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	2\$000
Semes tre, idem	1\$000
Anno, com estampilha	2\$300
A semestre, idem	1\$150
graz il (m. f. janno)	4\$000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	20
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na r	
dação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

Aos Falsarios ao Rei e á Patria

Nunca um monarcha portuguez se encontrou cercado de maior numero de falsos amigos, como actualmente se encontra o nosso sympathico e bondoso D. Manuel II.

No intimo d'esse regio mancebo, deve sempre existir a mais calculada desconfiança, por que apesar da sua pouca idade e falta de experiencia, elle tem de contemporisar com uma parte dos assassinos de seu pae, segundo é voz e crença de muita gente boa.

Os elementos politicos, que mais de perto o cercam e cortejam, são constituídos por individualidades sem a maior sombra de convicção monarchica, nem republicana; são apenas ambiciosos do mando e do interesse repletos de vaidade e farofia.

Ser mandão, eis todo o seu designio, e a sua unica ambição!

Se o cambio monarchico sóbe dizem-se monarchicos, se por ventura desce, eil-os de mãos dadas com a republicanagem, fazendo-lhe tagatés, e afagando-lhe docemente as esperanças...

Mas essa gentalha está completamente enganada.

Ha no nosso meio politico dous partidos que dia a dia vão engrossando mais e muito attentos os vigiam de perto e com a maior coragem e patriotismo desinteressado: e esses dous partidos é o nosso Regenerador-Liberal e o nobre partido Nacionalista.

Nós somos os verdadeiros amigos da Realeza, da Patria e das Instituições; em nós não ha ganancia, nem ephemerhas esperanças inconfessaveis, e quando soar o nosso momento historico, havemos de possuir a força e a coragem precisas para dizer a esses pulhas—agora nós, seus renegados monarchicos, seus covardes contemporisadores republiceiros.

A republica jamais será proclamada em Portugal, nos nossos dias, mas caso outras circumstancias internacionaes a tal se não impozessem, quasi que podemos affirmar que os republicanos não seriam tão tolos que se mancomonassem com esses Judas da monarchia!

Estamos mesmocerros de que se tal facto se dêsse, da implantação da Republica, em Portugal, não chegariam os candieiros da illuminação publica para dependurar a chusma de traidores, que de ha muito andam vendendo a nossa patria a estranhos, e atraçoando o symbolo que ainda os favorece, o Rei!

Mas nós cá estamos de olho á mira, prompts ao primeiro rebate, e depois, será o que Deus quizer!...

Ainda a excursão republicana a Braga

Como os monarchicos bracarenses patenteassem publicamente os seus sentimentos de fidelidade ao rei e á religião, alguns jornaes republicanos estão tirando do monturo o palavriado mais nojento, para os insultar.

São sempre assim estes *meninos*—se são dos nossos, os maiores elogios, se o não são, os maiores insultos, uma linguagem de rufião de viellas.

Ora eis ahí o que é ser-se liberal, fraternal e igual!

O que vale é que d'esses insultos ninguem se importa, porque as coisas recebem-se como de quem veem, e nada mais.

São até flores.

Voltem lá, e se lhes apraz venham tambem até esta cidade.

Ninguem lhes fará mal; mas victoriar e saudar a monarchia, isso havia de ser o mais entusiasticamente possivel, e se não quizessem ouvir, era taparem os ouvidos.

Nem mais, nem menos.

Vamos ouvindo:

Com relação á manifestação liberal do dia 2 do corrente, só apanham elogios, diz o «Portugal», os seguintes jornaes:

«Seculo»—«Mundo»—«Vanguarda»—«Lucta»—«Republica» e mais.

O «Dia» e as «Novidades».

Dá certo, e o contrario é que seria de admirar.

Sob o titulo *Denuncia ao snr. Alpoim*, insere a *Palavra* uma carta, na qual o snr. Padre Silva Gonçalves expõe que tendo, elle e dois collegas seus, sido insultados como *jasuitas* por um grupo de *liberaes* da Praça Nova, quando é certo que todos tres são curas d'aldeia, se julgam com bom direito a haver, por intermedio do snr. Alpoim, campeão dos curas d'aldeia, uma publica desaffronta.

Diz assim o reverendo signatario da carta:

Quer v. ex.^a saber quem eram os tres fugitivos *jasuitas*?

Era o prior do Mosteiro de Souto, Padre Luiz Dias da Silva, o Reitor de Santa Leocadia de Briteiros, Padre Manuel José da Motta e o signatario d'esta denuncia.

Snr. conselheiro: eram dois curas de almas, dois padres nacionaes, dois parochos de aldeia—aquelles de que v. ex.^a é estrenuo defensor. E o signatario d'estas linhas já foi parochos de aldeia e presa-se de ser um genuino liberal.

Snr. conselheiro: vin-gue v. ex.^a a injuria que o curas de aldeia receberam no coração da *Invidta*.

Parece d'uma logica de ferro—e afinal não é.

Trata-se de tres curas d'aldeia, e isso com effei já é uma razão. Mas falta alguma coisa...

Como é que o reverendo correspondente e os seus collegas mostram que alem de curas d'aldeia são d'esses bons padres portuguezes?...

Ora provem que votaram no snr. Egas Moniz, andem! Assim é que se fazem reclamações!

Eloy.

Diz-se:

—Que o governo se apresentará até janeiro, sendo lançado ao mar o snr. Medeiros.

—Que as propostas do snr. ministro da guerra, são um verdadeiro desastre.

—Que em vez de se tirar o horror ao serviço militar, este se augmenta de uma forma pasmosa.

—Que o que vale é que tudo isto é para inglez ver.

—Que seria bom a nossa Camara ir procurando como melhor poderá aformosear o logar do Castello.

—Que é uma necessidade de primeira ordem isto, para a celebração do grande centenario de D. Afonso Henriques.

Plinto

A HESPANHA E MARROCOS

Patriotica allocução

O general Marina dirigiu ao exercito de operações a seguinte patriotica allocução, que foi distribuida profusamente pelos acampamentos:

«Concentradas na praça e nos arredores as tropas que o governo collocou sob o meu commando, para vingar os agravos que algumas

kabilas do Rif dirigiram á nação lha, a hola, compre-me saudal os em ordem do dia de hoje, expressando-lhes a satisfação e o entusiasmo de que me sinto possuido, encontrando-me á sua frente.

«A imaginação impressionavel das classes populares tem forjado lendas fantasticas a respeito das condições do inimigo. Tendes sobre elle innumerhas vantagens de armamento, tactica, instrução e disciplina, que é a arma mais poderosa dos exercitos. Segui o caminho que vos fór indicado pelos vossos chefes: obedeci cegamente ás suas ordens; que pensar nos momentos do perigo em que, aproveitando os accidentes do terreno, conservando a serenidade ao esgimir com as vossas armas e fazendo fogo pela forma que vos fór ordenado, sois invenciveis. Prometto conduzir-vos á victoria e proporcionar-vos os meios de se escrever mais uma pagina gloriosa na historia da patria.

«A Europa confiou-nos a missão honrosa de abrir o caminho da civilização n'este paiz selvagem. Temos de cumpril a. A Hespanha tem o olhar fixo em todos vós e, com os applausos que diariamente tributa e com os donativos que envia, prodiga e generosamente vos alenta a provar que sois os dignos descendentes d'aquelles heroes que, ha meio seculo cravaram a nossa bandeira nos minaretes de Tetuan, passando a victoriosamente pelo valle de Castillejos, o estuario do rio Martin e as asperhas montanhas de Wad Has.

«Pensai que quanto maior fór o vosso esforço, mais cedo regressareis aos vossos lares, cobertos de gloria; prestaes culto fervoroso á disciplina e á honra; não olvideis que até vossas mães vos desprezariam se desfallscesseis no cumprimento do dever. E, uma vez no fragor do combate, se ouvirdes a gritaria estridente com que os inimigos procurarão decerto intimidar-vos, avança com a maior decisão e arrojo. Permanecei serenos nas vossas posições, se assim vos fór ordenado, respondendo a essa gritaria com os patrióticos *Viva o Rei!* e *Viva a Hespanha!*»

Esta allocução foi acolhida pelos soldados com o maior entusiasmo, que cada vez se mostram mais firmes no seu posto, e prompts para a lacta.

Não os intimida a valentia dos mouros, nem os seus constantes e violentissimos ataques, e como bem disse o general Marina: alcançarão a victoria.

O heroismo e disciplina dos soldados hespanhoes tem sido admirados por todos, e muito honram o exercito hespanhol.

Que a victoria seja completa e sem custar a vida a muitos mais combatentes, são esses os votos dos portuguezes.

Corretores de hotéis

Com aprovação do governo, vai ser affixado um edital para regulamento dos corretores de hotéis de Braga.

Os artigos mais importantes são estes:

Art. 1.º—A ninguém será licito exercer o mister de corretor ou inculcador de hospedarias ou estabelecimentos semelhantes d'esta cidade de Braga, sem ser inscripto no registo estabelecido no commissariado.

Art. 2.º—Os proprietarios dos hotéis podem exercer o mister de corretores, para os seus estabelecimentos, desde o momento que se mostrem habilitados nos termos do regulamento.

Art. 3.º—A matricula far-se-ha em um livro especial para esse fim legalisado e n'elle se inscreverão todos os individuos que se habilitarem para exercer este mister.

§ unico.—O registo conterá: numero d'ordem, nome, filiação, idade, naturalidade, signaes caracteristicos e a designação de estabelecimentos que representa.

Art. 4.º Matriculado o corretor será possuidor de um documento com os dizeres da matricula habilitando-o a exercer o cargo.

Art. 5.º—O requerimento da matricula deve ser dirigido ao Commissario, com atestado de comportamento, passado pela auctoridade competente.

Art. 6.º—O corretor matriculado fica obrigado a trazer no botim ou chapa, a designação da casa que serve; a mostrar quando a policia requisitar, o diploma que lhe permitta exercer o mister; a exercer o dito mister na estação do caminho de ferro, nas diligencias e nos carros de carreira determinados; a não incomodar os passageiros com instancia impertunas; a dar parte á auctoridade, quando mudar de hotel restaurante ou casa de hospedagem onde servir; a entregar á auctoridade o documento de habilitação, quando deixar de exercer o seu mister; a não exercer cumulativamente o logar de moço ou carreão.

Nos locais indicados a nenhuma casa de hospedagem é permitido ter mais que um corretor.

Qualquer infracção será punida com a multa de 4000 reis, e o dobro na reincidencia.

A falta de pagamento da multa será substituida por prisão.

Todos os transgressores que forem encontrados em flagrante, serão punidos pelo Commissario e entregues ao tribunal.

Este edital começará a vigorar 15 dias depois de ser affixado.

É to edital que nos parece abrange os pontos principais de via estender-se tambem a esta cidade.

Ao menos a gente sabia com quem convivia.

Espinho se resentirá durante o inverno.

Oxalá que no mez proximo ainda anime para bem de todos.

Na Regua foram brilhantes as festas á Virgem do Socorro, sendo admiradas por grande numero de forasteiros que tambem desejavam assistir á tourada que tinha sido annunciada largamente.

Dizem que o festejalo artista José Casimiro mostrou a sua pericia no assumpto, não podendo no entanto trabalhar por o carro ser detestavel, não havendo um unico touro que satisfizesse.

Que decepção para os que foram propositadamente assistir áquelle *espectaculôl*!

Deve chegar ao Tejo no dia 25 o grande escripto, Anacole France, que regressa directamente do Rio de Janeiro.

Anacole France declarou n'aquella capital que envidaria os maiores esforços para crear em Pariz uma cadeia de portuguez.

O Jury Liró

Farodia ao FADO LIRÓ

(Para ser cantado com a musica)

Ohi gemo, guitarra, gemo,
O chiquismo todo treme
Porque vai a ser jurado,
Não ha jury mais pinoca
Que o liró, que apenas toca
A quem for afidalgado.

E' jurado o conselheiro,
O sujeito de dinheiro
E aquelle que for doutor
O grã cruz, o conde, o par,
Todo e qualquer titular
Excepto commendador.

Este só será jurado
Caso seja nomeado
Chefe de repartição
Assim como o meu prior
Se tiver coadjutor,
Porque de contrario não.

Os viscondes e marquezes,
Barões, duques e princezas
Sem receio de perder
Nas areias de Cascaes
Improvisam tribunaes
Em que andam a aprender.

Não posso, guitarra amiga,
Já botar uma cantiga
No calão da Boa-Hora,
Que os typos da Academia
Se me apanham lá um dia
Mandam-me ir p'la barra fóra.

Nunca vi tanta arrogancia
Tanta gente d'importancia
Na sala do tribunal
Nem tanto encartolado
Pra mandar um desgraçado
Pra prisão Plitencial.

Asdrubal.

PEQUENAS NOTICIAS

S. M. El-Rei, que na segunda quinzena de novembro parte para a Inglaterra, hospedar-se-ha no palacete de Windsor.

Tambem S. M. irá n'este mez a Ourem, onde será recebido entusiasticamente.

Dizem de Mellita que reina alli absoluta tranquillidade.

Em Espinho ha grande desanimação, segundo lemos, não havendo memoria de tanta escacez de banhistas.

E' um grande prejuizo de que

CORREIO

Desde o dia 22 até 25 de agosto fazem annos as ex^{mas} srs^{as}:

Dia 23 D. Emilia Augusta de Mattos Chaves.

» 25 D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida.

E os srs.:

Dia 22 Manuel Bernardino d'Araujo Abreu.

» 24 José Bernardino d'Araujo Abreu.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Encontra-se em Mattosinhos a exm.^a sr.^a D. Virginia d'Ar. o bella Voz Napoles, nossa illustre conterranea, ora residente no Porto.

Tem passado bastante encomodado, achando-se felizmente um pouco melhor o nosso presado amigo sr. José Pina, illustrado professor de desenho do nosso Seminario-Lyceu.

Chegou na 4.^a feira de Mencorvo, aonde foi pregar, o rev. Roriz, estimado Commissario da V. O. T. de S. Francisco.

Campos Ferreira

A proposito d'um insulto que o «Mundo» publicou com referencia ao nosso estimado correspondente e collaborador de Lisboa, sr. Campos Ferreira transcrevemos o que a tal respeito diz o «Diario Illustrado» d'hontem:

A proposito de uma noticia que o Mundo hontem publicava, relativa a uma detenção do sr. Campos Ferreira, procurou-nos á noite este conhecido jornalista, para nos contar que tendo-se dirigido ante-hontem ao estabelecimento denominado *Kermesse de Paris*, afim de cobrar, como o mesmo *Mundo* narra, a importancia de um annuncio, a que se julgava com direito, e como o proprietario d'essa casa se recusasse, em termos desabridos, a effectuar o pagamento, o sr. Campos Ferreira, depois de uma troca de palavras asperas, rasgou o recibo que levava e se dirigiu para a Avenida.

Ali viu alcançallo o dono da *Kermesse de Paris*, acompanhado de um policia, que o obrigou a seguir-o para a esquadra das Portas de Santo Antão e depois para o governo civil. Chegando a esta estação policial, foi o sr. Campos Ferreira posto em liberdade, como o *Mundo* tambem informa, por se reconhecer a improcedencia de qualquer accusação; e o caso teve tão pouca importancia, que nenhum outro jornal, nem sequer dos de grande informação alluam a tão insignificante episodio.

Julgando-se molestado pelos termos da local inserta na primeira pagina do *Mundo*, o sr. Campos Ferreira dirigiu-se hontem á noite á redacção d'essa folha, afim de obter a rectificação da noticia. Mas uma vez ali dentro, foi o mesmo jornalista simultaneamente aggreddido, segundo narra, por varias pessoas, tendo-se defendido a custo d'esse violento ataque, e conseguindo depois de estar na rua, chamar por meio de um apito a attenção da policia, que tomou nota das suas declarações.

As informações da nossa reportagem confirmam que, effectivamente, ás 9 1/2 da noite, na rua de S. Roque, junto á porta da redacção do *Mundo*, foi reclamado o auxilio da policia pelo sr. Campos Ferreira, que se queixava de ter sido aggreddido dentro d'aquella redacção pelo pessoal do jornal, tendo a auctoridade tomado conta da occorrença.

O mais curioso da historia é que o sr. Campos Ferreira allega que dentro da sala da redacção estava — não lhe tendo prestado socorro algum, antes pelo contrario — o agente de policia n.º 722, accrescentando que é este guarda o que faz serviço como impedido do sr. Wenceslau de Lima.

A ser assim o episodio é extremamente picante, visto que nem sempre um orgão republicano pode gabar-se de ser collaborado por um policia, de mais a mais ordenança do Presidente do Conselho.

Vamos a ver o resultado das diligencias da auctoridade.

Ditos e pensamentos

Quando Calino era pequeno, chorava um dia á porta da casa:

—Porque choras menino?

—Porque me fecharam na rua.

NOTICIARIO

Vasconcellos Porto

Encontra-se encomodado com um ataque de *gryppe* o imminente chefe do partido regenerador-liberal o sr. conselheiro Vasconcellos Porto.

As rapidas melhoras do illustre enfermo, são os nossos ardentes desejos.

Notas falsas de 5000 reis

Tem apparecido em diferentes pontos do paiz grande quantidade de notas falsas de 5000 reis, sendo já presos em Coimbra alguns passadores das mesmas notas que vão ser entregues ao juiz de instrucção criminal.

Onde tem circulado mais esse padrão tem sido em Coimbra, Regoa e Freixo d'Espada á Cinta.

Consta que são bastante perfeitas, apparecendo até com o medallhão da frente mais melhorado, o que por isso reclamam mais minucioso exame.

Castella, pois.

SS. Sacramento

No proximo domingo realisar-se-ha na parochial igreja de Sante Estevão d'Urgez, a imponente festividade do Santissimo Sacramento, constando: de manhã—missa solemne cantada a grande instrumental e exposição ao SS. Sacramento, e de tarde vespers e sermão, findo o qual sabirá uma apparatusa precissão, que percorrerá o itinerario do costume, encorporando-se no prestito religioso todas as irmandades installadas na mesma igreja e grande numero de anjinhos, havendo tambem grande arraial.

No sabbado á noite haverá illuminação, fogo e musica.

A musica é da capella do sr. João Ignacio e a decoração do templo foi confiada aos habéis armadores d'esta cidade srs. Passos & Filhos.

Associações

Tem sido chamados á administração do concelho de Braga os representantes das diversas associações, sendo interrogados sobre a sua existencia legal, data da apresentação dos estatutos, se todos os socios estão no gozo dos direitos civis e politicos e se tem havido reuniões com fins estranhos á lei estatuaría.

E em Guimarães?

Necrologia

Depois de pr longos soffrimentos acaba de succumbir o sr. José Teixeira de Carvalho, estimado proprietario e industrial d'esta cidade.

Contava 72 annos d'idade, sendo geralmente estimado pelas pessoas das suas relações que viam no findo um bom amigo e grande character.

Era confrade de quasi todas as confrarias religiosas da cidade.

Era pae dos srs.: Padre Antonio Teixeira de Carvalho, digno parochio da freguezia de Santa Marinha do Costa, d'este concelho, Elisio, José, Luiz, Sebastião e Joaquim Teixeira de Carvalho e outros de quem iguercamos os nomes.

Irmão do sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, e tio dos srs. Francisco, Alvaro, Antonio, Lino e Afonso Teixeira de Carvalho.

Em vez de corbas, os filhos do morto mandaram entregar a quantia de 105000 a cada uma das seguintes casas de caridade:

Santa Estephania, Asylo de Mendicidade, creche de S. Francisco e Conferencia de S. Vicente de Paula e a quantia de 50000 reis a cada um dos Albergues de S. Christim e S. Paio.

Os seus officios funebres realisaram-se hontem pelas 11 1/2 horas da manhã na magistosa igreja da V. O. T. de S. Francisco com larga concorrência de cavalheiros das relações do extinto e de sua familia, de muitos eclesiasticos e das confrarias de que era irmão.

Tomou a chave do coixão e sr. Commendador Luiz José Fernandes e na conducção do cadaver pegaram ás tealhas os seguintes srs.:

1.º—Prior de S. Paio, Prior de S. Sebastião, Padre Antonio Mendes Leite e Padre Manuel Ferreira Ramos.

2.º—José Maria Leite, Bento José Leite, Antonio José d'Alveira e Antonio José Ribeiro.

3.º—Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, João Fernandes de Mello, José Mendes da Cunha e Antonio Pereira da Silva.

A's azas de feretro pegaram na igreja e no cemiterio dois vezorios de S. Francisco, e dois de S. Domingos e egual numero de Misericordia.

O cadaver foi transportado ao cemiterio municipal no coche funerarario de S. Francisco, puxado a duas parellhas e seguido de 14 treus que conduziram os amigos do extinto e da sua familia.

Toda a mesa da V. O. T. de S. Francisco, acompanhou em treus o cadaver do extinto que ficou encerrado em jazigo de familia.

A's pessoas enlutadas o nosso cartão da condolencias.

Dirigiram habilmente os funeraes os srs. Roberto Victor Germano conceituado negociante d'esta cidade e José Teixeira dos Santos, digno cartorario de S. Domingos.

Parabens

Enviamo-los mui sinceros ao sr. José Correia de Mattos pelo brilhante exame (2.º grau), feito por seu gentil filhinho e que lhe valeu uma merecida distincção.

Ao inteligente estudante um abraço e a seu extremo-so pae um aperto de mão.

Grande peregrinação à Penha

Nota-se grande enthusiasmo por esta peregrinação que tem de realisar-se no dia 5 do proximo setembro.

Os devotos de Maria irão mais uma vez depor aos pés da Mãe de Deus as suas petições e os seus votos e pedir-lhe que abençoe o nosso querido Guimarães e Portugal.

A commissão trabalha para que este acto religioso attinja grande brilho, e nós afoutamente lhe dizemos que se conseguirem que a peregrinação attinja o brilhantismo do anno transacto, será mais uma das peregrinações bem organigadas e mais esplendorosas que se tem effectuado n'esta cidade.

Mãos á obra, que os peregrinos estão promptos a subir aquelle ingreme monte com fé e ardor.

Vamos romeiros, encorporemo-nos na peregrinação e subamos á Penha que a Virgem nos ajudará.

O príncipe de Monaco

O príncipe de Monaco foi ao pantheon de S. Vicente depor duas coroas sobre os sarcophagos do rei D. Carlos e do príncipe D. Luiz Philippe. Foi recebido pelo patriarcha.

«O Fertilizador»

Recebemos o n.º 17 d'esta, excellente publicação, gratuita, tão útil a todo o agricultor.

Traz bons conselhos aos lavradores e experiencias em que prova quanto é prejudicial o desleixo dos proprietarios não empregando bom adubo para as suas terras.

Como dizemos, é uma publicação que deve ser adquirida por todos aquelles que se interessam pelas suas propriedades e de mais o seu custo é convidativo.

R. da Prata 14—Lisboa.

Consumo de arroz

Para consumo do paiz, foram importados nos primeiros mezes do anno findo 27.336:659 kilogr. de arroz no valor de 4.773:440\$000 reis.

Em igual periodo do anno transacto haviam sido importados 23.204:743 kilogr. do mesmo cereal, no valor de 4.497:476\$000 reis.

Qualidade do sebo

Os sébos empregados para o preparo de velas que se encontram no mercado, são falsificados frequentemente com gesso, kaolino, recula, etc.

Para se reconhecer estas fraudes derrete-se o sebo em agua onde se faz ferver alguns minutos e depois se deixa reponar. Em reponso as materias estranhas teem-se á agua.

Tambem, para augmentar o peso ao sebo, costumam encorporar-lhe agua, misturando-o assim durante muito tempo. Para se verificar qual a quantidade de agua encorporada no sebo, pèsa-se uma determinada quantidade d'elle, que depois se secca em estufa aquecida a 110-115 graus. Pèsa-se depois de secco. A diminuição de peso indica a agua desaparecida.

Benemerencia

A' Creche da V. O. T. de S. Francisco d'esta cidade foram entregues os seguintes donativos:

Do Exm.º Snr. Eleuterio A. Moreira da Fonseca e Exm.ª Esposa, D. Ignez Martins Guimarães Fonseca, da cidade do Porto, 5\$000.

D. Maria José Pacheco, da mesma cidade, 1\$000.

D. Maria Ignez Martins Neves, mordoma da Creche, 8\$775.

Estas importancias foram destinadas a 26 capas d'agasalho para igual numero de creanças.

De Francisco Martins Fernandes, 1º² pipa de vinho para as creanças e pessoal que as acompanha.

Verifica-se pois, que ainda ha caridade para os pobresinhos ou necessitados, como são essas infelizes creanças que a Creche sustenta com incomparavel limpeza e asseio.

Bem hajam portanto, aquelles que com o seu obulo vão minorar a pobreza auxiliando poderosamente a Creche no seu louvavel quão sympathico empreendimento.

Partem brevemente para Villa do Conde, aonde vão tomar alguns banhos n'aquella formosa praia, as creanças da Creche da V. O. T. de S. Francisco, esperando-se do patriotismo e bondoso coração do Exm.º Snr. Antonio Reis Porto, digno Gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, lhes seja concedida passagem gratuita no comboyo até á Trofa.

São pois, louvaveis os esforços que tem empregado a muito digna direcção d'aquella prestante casa de caridade, com o fim de desenvolver as creancinhas que alberga e proporcionar-lhes uma corrente de vitalidade e acção.

«A Liberdade»

Deve reaparecer no proximo dia 23 do corrente este nosso querido collega, órgão do partido nacionalista

ACABA DE SAIR

O LIVRO DAS MARAVILHAS

por Maria Pinto Figueirinhas

E' um livro de contos profusamente illustrado, com bellas gravuras e uma linda capa a cores.

Abrange 17 contos, a saber:

A roquinha de ouro—O thesouro da princeza—As pombinhas brancas—A gruta encantada—A fonte da riqueza—Esmolas divinas—Perolas perdidas—A benção do céu—O sonho guerreiro—A voz da consciencia—As pombinhas de ouro—A voz de um anjo—A visão do ceguiño—A pomba celeste—O crio sabio—A boneca—A flôr misteriosa.

PREÇOS:

Broch 300 réis
Cart. 400 »
Encad. 500 »

Pelo correio, mais 20 réis.

Livraria Portuense de Lopes & C.º—119, R. do Almada, 123—PORTO.

ANNUNCIOS

CONVITE

No dia 30 do corrente mez faz 18 annos que falleceu a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia de Passos Lima, pelo que será celebrada uma missa pelas 7 horas da manhã, na Capella do Cemiterio.

Todos os irmãos pobres da V.Ordem Terceira de S. Francisco, da qual a fallecida era irmã e bemfeitora, que quizerem assistir áquelle acto, vestidos com o habito da mesma Ordem, receberão a esmola dos annos anteriores.

Aos rheumaticos

O URODONAL granulado, preparado por Henrique de Sousa Correia Gomes, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, é remedio infallivel contra o rheumatismo.

Deposito em Guimarães—rua da Rainha, 72—Pharmacia Dias.

Preço do frasco 800 rs.

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche e

varios encommodos das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPARRAVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS, 15 annos d'exitos seguro e ininterrupto brilhantemente comprovado pelo insuspeito testemunhe dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os tem usado e pelos innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e deposito Ge-

ral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio, 230 réis.

Deposito em Guimarães: pharmacia Rodrigo Das.Rua da Rainha.

CASAS PARA ARRENDAR

BOA Casa do Largo de Franco Castello Branco, n.º 1 com todos os elementos proprios para uma numerosa familia, e onde

se nota o maior conforto para pessoas de tratamento, para tratar ru de Francisco Agra n.º 63.

Arrenda-se a Casa e loja da rua de St.º Antonio n.º 26 propria para familia ou para o Commercio para tratar na rua de Francisco Agra n.º 63.

Aluga-se o magnifico p.º e jo, onde esteve o Banco de Guimarães, a praça de S. Thiago.

Para informações, rua de S.º Antonio n.º 90 d'esta cidade.

TANOARIA DO PORTO

— DE —

Joaquim de Souza Marques

VILLA FLOR (Largo da Estação de Guimarães)

Participa aos seus freguezes e ao publico que na sua officina faz-se Vazilhame de todas as demenções e feitos, taes como: Toneis, Balseiros, pipas, meias pipas, barriz de quarto, de quinto decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barriz de almude e de meio almude, canecos para agua, Funis de pau e baldes etc. Assim como se encarrega de fazer quaesquer concertos n'esta officina como em casa do freguez.

Tem madeiras de castanho, para adegas dos proprietario, assim como tem madeiras estrangeiras proprias de vazilhame de esportação.

Os seus preços são os mais modicos possiveis.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encommendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIDATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorisados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	414.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix-Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 Titulos	Valor dos premios... francos 598.674.175	
	Valor do reembolso . . . francos 2.455.206.717	

Para receber em segu da registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção-Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do século XIX

PREÇO . . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do foneador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Docês: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidatidas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno 45000. Sem. 25500. Trim. 45400 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANISTAS. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos em a «Toulinegra do Moihoo»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois e adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil p. rpecies agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entio des perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita. d'entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourguos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquete correio a sahir de Leixões

AVON—Em 23 de agosto para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 2.ª classe para o Brazil 385500
" " " " " Rio da Prata 465500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON—Em 21 de Agosto para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 6 de Setembro para: a Madeira, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

ARAGUAYA—Em 20 de Setembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 385500
" " " " " Rio da Prata 465500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CRE ADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.